

## **O PIBID E A FORMAÇÃO DOCENTE: articulando vivências e experiências para uma educação de qualidade**

Marly Macêdo<sup>1</sup>

### **RESUMO**

Neste trabalho apresentamos algumas atividades desenvolvidas pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID em duas (2) escolas da rede municipal da cidade de Parnaíba (PI), tendo como objetivo proporcionar a melhoria da formação inicial do pedagogo e a qualidade da educação básica, através de práticas metodológicas inovadoras no processo de ensino e aprendizagem que possam minorar problemas de repetência, evasão e falta de motivação. Para melhor compreendermos os desafios que constitui o cotidiano escolar, que metodologias devemos escolher a fim desenvolver habilidades e competências em todos que fazem parte da comunidade escolar, em especial o acadêmico que está em formação, recorreremos às influências de estudiosos como Bocchese, Bosi, Freire, Souza, Neto, Santiago. Nos fundamentamos, também, em Moura; Barbosa que nos orientou a escolha em trabalharmos com projetos, que possibilita realizar as atividades de forma coletiva, envolvendo toda a comunidade escolar. Participam desse programa vinte alunos-bolsistas, duas professoras supervisoras de área das escolas conveniadas e uma professora da UFPI, coordenadora de área, juntamente com diretores, professores e alunos das escolas municipais. Os resultados deste programa tem nos dado uma visão ampla dos fatos e acontecimentos da educação, da importância de trabalharmos com metodologias inovadoras, fato comprovado na melhoria do rendimento escolar dos alunos, ao tempo em que incentiva a carreira do magistério nas áreas da educação básica.

Palavras-chave: PIBID. Educação Básica. Práticas Pedagógicas. Professores. Alunos.

### **INTRODUÇÃO**

Anterior às Diretrizes Curriculares do Curso de Licenciatura em Pedagogia, os alunos tinham contato com o campo profissional nas disciplinas de Prática de Ensino I e II no último ano do curso, tempo insuficiente para o aluno vivenciar experiências que contribuíssem para sua realidade profissional e assim os alunos concluíam o curso com um conhecimento teórico maior que o conhecimento prático havendo assim um distanciamento entre teoria e prática durante sua formação acadêmica.

Diante disso, muitos professores iniciavam a docência com um conhecimento específico em sua área, mas sem saber o que fazer e como fazer com esse conhecimento, mesmo tendo cursado disciplinas pedagógicas que contribuem para esse aprendizado.

---

<sup>1</sup>Professora Mestre em Educação da Universidade Federal do Piauí-UFPI, Campus de Parnaíba; Coordenadora do Curso de Pedagogia. Coordenadora de área do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID. e-mail: marly-macedo10@live.com.

. Esse quadro muda com a Resolução CNE/CP Nº 1 de 15 de maio de 2006 que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, no Art. 8º, no item IV diz que: “o estágio curricular a ser realizado, ao longo do curso, de modo a assegurar aos graduandos experiência de exercício profissional, em ambientes escolares e não escolares que ampliem e fortaleçam atitudes éticas, conhecimentos e competências”.

Com o propósito de fomentar a iniciação à docência de estudantes das Instituições de Educação Superior e a melhoria da qualidade da Educação Básica, surge o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID – lançado pelo Ministério da Educação – MEC, por intermédio da Secretaria de Educação Superior – SESu, a Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, e o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE.

Quanto à atuação do Pedagogo no PIBID, é de promover a melhoria da formação inicial desse profissional e a qualidade da educação básica, através da participação orientada de alunos do curso de Licenciatura em Pedagogia em atividades extracurriculares oferecidas aos alunos das escolas públicas, mediante práticas metodológicas diferenciadas no processo de ensino e aprendizagem que possam contribuir para erradicar com os problemas da repetência, evasão e falta de motivação, consequentemente elevar os índices de desenvolvimento da educação básica.

Para materializar essa ação maior foram elencados objetivos específicos como:

- Proporcionar aos alunos do curso de Licenciatura em Pedagogia a oportunidade de atuar no ambiente escolar, sob a orientação e supervisão integrada de docentes da UFPI e das escolas públicas, incentivando sua opção pela carreira docente;
- Oferecer atendimento individual ou em pequenos grupos aos alunos de escolas públicas de Parnaíba-PI para recuperação/reforço de conteúdos abordados regularmente em sala de aula, através da prática de monitoria;
- Oportunizar a ampliação dos conteúdos pedagógicos, regularmente desenvolvidos em sala de aula, através da realização de minicursos, palestras, seminários dentre outros, nas escolas públicas para o desenvolvimento, dos docentes das escolas atendidas.

Para orientar as ações realizadas durante a aplicabilidade do projeto nas escolas conveniadas, bem como investigar fatos e acontecimentos vivenciados no cotidiano escolar, formulamos o seguinte questionamento: Que conhecimentos teóricos e

metodológicos o PIBID proporcionará para a melhoria da formação acadêmica do pedagogo e da qualidade da educação básica? Diante dessa inquietação a trajetória percorrida nas escolas conveniadas, iniciou com um diagnóstico que nos subsidiou no planejamento, acompanhamento e avaliação das atividades realizadas pelo Programa nessas escolas.

## **UM OLHAR DIFERENCIADO NAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS**

Após a realização do diagnóstico das escolas contempladas com o Programa e de análise e reflexões sobre a realidade de cada uma, elaboramos o planejamento das primeiras ações desenvolvidas pelos bolsistas do PIBID.

Diante da diversidade de atividades planejadas para serem trabalhadas nas escolas conveniadas, bem como da intenção de inovar metodologicamente, optamos por realizar algumas atividades através de Projetos de trabalho que “são desenvolvidos com o propósito específico de construção do conhecimento, formação de habilidades e competências, levando o aluno a uma aprendizagem contextualizada e significativa” (MOURA; BARBOSA, 2007, p. 22). Esta metodologia oportuniza um contato maior com a realidade, e a participação ativa de professores, alunos, bolsistas, enfim da comunidade escolar, proporcionando uma reflexão das ações que estão sendo desenvolvidas no cotidiano escolar. Para melhor esclarecer esse fato, evocamos Freire (2006, p.13) que afirma: “Este problema de incorporar o pensamento crítico à vida cotidiana constitui sempre um desafio. Talvez em lugar algum isto seja mais importante do que no ensino, que é uma experiência humana cheia de momentos imprevisíveis”.

Entendemos que a melhor forma de aprender significativamente é ser sujeito participe do processo de ensino e aprendizagem, para poder entrelaçar o saber, o saber fazer e o saber ser, ou seja, ter compreensão de que o conhecimento se materializa com as nossas ações em prol de mudanças que contribuam para a melhoria da qualidade da educação e da sociedade.

Para reforçar esse pensamento evocamos Souza; Neto e Santiago (2009, p.147) que afirmam:

Atualmente, para além da universalização da Educação Básica, ganha transcendência a necessidade do salto qualitativo exigido pela educação escolar, profissional, especial e pela educação social. Nesse momento, o processo de produção e reprodução dos conhecimentos pedagógicos, bem como as habilidades técnico-profissionais e sociais, requer uma ampla

revisão se nosso objetivo é aprofundar a contribuição da Universidade Pública à sociedade.

O pensamento dos autores culmina com a intenção do PIBID, quando pretende despertar nos acadêmicos das Licenciaturas o gosto pela docência, entendendo que é necessário haver uma articulação integrada da educação superior do sistema federal com a educação básica do sistema público, em proveito de uma sólida formação docente inicial, que contribuirá na prestação de serviço desse profissional à sociedade.

O PIBID desenvolve suas ações através de três eixos interdependentes que se articulam e se complementam no sentido de aprimorar o processo de ensino e aprendizagem, ou seja, as ações são planejadas para serem trabalhadas de forma interdisciplinar. Para uma melhor compreensão desse fato corroboramos com o pensamento de Hernández e Ventura (2009, p. 54), quando afirmam que “A interdisciplinaridade nos é apresentada como uma tentativa de uma organização da informação, dos conhecimentos escolares, partindo de uma visão disciplinar que tenta centralizar-se em alguns temas contemplados a partir de múltiplos ângulos e métodos”.

Apresentaremos os eixos do PIBID, e algumas atividades desenvolvidas nas escolas conveniadas correspondentes a cada eixo.

O primeiro é o **Eixo das Ações Complementares**, referem-se às atividades de oficinas, minicursos, palestras, exibição de filmes, seminários, feiras sobre temas variados, para ampliação do conhecimento de mundo dos alunos e suporte dos conteúdos ministrados em sala de aula, bem como da comunidade escolar das escolas conveniadas.

Algumas atividades realizadas nesse eixo:

- ✓ Elaboração de Projetos de trabalhos como: Horta, Reciclagem e Meio Ambiente, Ter higiene é ser mais saudável;
- ✓ No primeiro semestre de 2012 foi elaborado um projeto contemplando atividades como:
  - ✓ Palestra com o tema “Dengue”;
  - ✓ Apresentação e discussão de um documentário sobre “Bullying”;
  - ✓ Palestra com o tema “Orientação Sexual”;
  - ✓ Palestra com o tema “Malefícios e benefícios da internet”;
  - ✓ Palestra sobre Higiene Bucal.
  - ✓ Projeto: hora do recreio
  - ✓ Palestra sobre Higiene Bucal

- ✓ Projeto Parnaíba tem História
- ✓ Oficina de leitura e jogos educativos
- ✓ Oficina de artes (desenho e pintura)
- ✓ Feira do Conhecimento: “Meio Ambiente e Interdisciplinaridade”
- ✓ Feira do Conhecimento: “Meio Ambiente: educando para a vida”
- ✓ Elaboração do jornal: “Inovação escolar”.

O segundo é o **Eixo das Ações de Ensino Prático-Pedagógico**, que compreendem as atividades de organização, pelos alunos-bolsistas, como também da confecção de materiais pedagógicos necessários à execução de atividades que deverão ser realizadas, regularmente, na execução do subprojeto.

Algumas atividades que foram realizadas nesse eixo:

- ✓ Oficinas pedagógicas de balões, de pintura no rosto, de pintura no muro, de jogos educativos;
- ✓ Confecção de recursos didáticos com materiais de sucata;
- ✓ Informativo Jornal PIBID – Coleta de informações, notícias, poemas produzidas pelos alunos atendidos do 5º e 6º ano (Ensino Fundamental);
- ✓ Publicação e exposição da edição bimestral do Jornal Informativo PIBID no mural da escola com as produções dos alunos;
- ✓ Confecção e entrega do material pedagógico (calendário, jogos silábicos para auxiliar na formação de palavras e reconhecimento das sílabas, fichas numéricas de 1 a 10 com quantidade e numeral escrito);
- ✓ Caminhada a favor da prevenção contra a dengue;
- ✓ Caminhada a favor da campanha da fraternidade;
- ✓ Confecção de bandeiras, argolas, balões e ornamentação das salas para o mês junino;
- ✓ Oficina de jogos educativos (jogos de sílabas, dominó de palavras, dominó numérico, dominó do trânsito, dominó de matemática (subtração e adição), jogos da memória, aplicado às séries do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental).
- ✓ Confecção de materiais pedagógicos como: cartazes com nome de animais, de frutas, de brinquedos;
- ✓ Elaboração de uma receita de salada de frutas, seguida de explicação das vitaminas contidas nas frutas;
- ✓ Confecção de cartaz com sólidos geométricos

- ✓ Construção de fichas com parlendas, adivinhas e quadrinhas;
- ✓ Confeção de um cartaz com trava-línguas e elaboração de convites;
- ✓ Construção de maquetes sobre pontos turísticos da cidade de Parnaíba;
- ✓ Produção de artesanato com argila;
- ✓ Divulgação do Jornal (semestral) para a comunidade escolar (professores, alunos, funcionários e pais).

O terceiro é o **Eixo das Ações de Monitoria**, caracterizam-se pelo atendimento individual e/ou em pequenos grupos dos alunos da escola pelos alunos-bolsistas, durante todo o ano letivo para dirimir dúvidas e reforçar conteúdos.

A monitoria atende aos alunos que estudam no turno da tarde e veem à escola no contraturno. Nesta escola existem turmas das séries iniciais nos dois turnos, facilitando assim a realização desse eixo nas séries correspondentes ao subprojeto de Pedagogia.

Inicialmente é feito o levantamento da quantidade de alunos da escola, em conversam com os professores para identificar as dificuldades dos alunos e saber que conteúdos estão sendo trabalhados em cada série de ensino. Esse acompanhamento é feito individual ou em pequenos grupos de alunos do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental. A monitoria também acontece dentro da sala de aula, com a presença do professor da sala e o monitor acompanha os alunos de carteira em carteira, ou seja individualmente. Dessa maneira o bolsista pode identificar as dificuldades que os alunos têm nos conteúdos abordados pelos professores em sala de aula.

No primeiro semestre do ano de 2012 foi elaborado um projeto específico desse eixo para desenvolver as seguintes atividades:

- ✓ Leitura e escrita através de dominós de sílabas e palavras;
- ✓ Produção de textos;
- ✓ Reforço na disciplina de matemática utilizando jogos e, posteriormente a tabuada (adição, subtração, multiplicação e divisão);
- ✓ Acompanhamento à professora de sala nas diversas atividades de classe envolvendo todas as disciplinas;
- ✓ Contação de histórias, rodas de conversas sobre datas comemorativas, temas livres criados pelos alunos;
- ✓ Bingo para diagnosticar o nível de conhecimento dos alunos;
- ✓ Recorte e colagem com palavras e numerais;
- ✓ Utilização de jogos educativos para construção de sílabas e palavras;

- ✓ Acompanhamento às tarefas realizadas pelas professoras das diversas disciplinas.

No segundo semestre de 2012 foi elaborado um projeto que contemplou as seguintes atividades:

- ✓ Leitura e escrita através de dominós de sílabas e palavras;
- ✓ Leitura e interpretação de textos e formação de pequenas frases;
- ✓ Reforço das atividades das diversas áreas de ensino;
- ✓ Revisão nas áreas de Português, Matemática, Ciências e História;
- ✓ Produção de textos;
- ✓ Reforço na disciplina de matemática utilizando jogos educativos para trabalhar com as quatro operações;
- ✓ Acompanhamento em sala de aula com a professora nas diversas atividades envolvendo todas as disciplinas;
- ✓ Dinâmicas para estimular a aprendizagem dos alunos nas diversas áreas de ensino, bem como para uma melhor integração entre alunos e bolsistas;
- ✓ Recorte e colagem com palavras e numerais;
- ✓ Utilização de jogos educativos para construção de sílabas e palavras.

Através desse eixo podemos identificar as dificuldades de aprendizagem dos alunos, especificamente, de leitura e de escrita e, desenvolver atividades que contribuam à melhoria da qualidade da aprendizagem do aluno, a fim de que esses construam competências e habilidades necessárias à sua vida.

Como podemos observar, todas as ações realizadas através do PIBID envolve a participação de alunos, bolsistas, professores e os demais participantes da comunidade escolar, favorecendo, assim, a construção de competências e habilidades, em cada um, bem como o despertar da criatividade e de inovações teóricas e metodológicas.

Nesse sentido Bocchese (2002, p. 29), ressalta que:

Ser competente, portanto, é bem mais do que ter conhecimentos para poder agir. Implica, também, ajuizar a pertinência das ações ajustando-as de maneira auto-consciente à situação a que se está confrontando e aos propósitos, inclusive os não imediatos, que se tem em mente. Daí o papel organizador das competências, essencial quando se considera a necessidade, comum a todo ser humano, de orquestrar seus diferentes saberes, formando esquemas, cada vez mais complexos e ajustados à apreensão e à representação da realidade.

Diante disso, acreditamos que quanto mais vivenciamos situações concretas em nossas vidas, mais somos capazes de agir de forma consciente nos tornando aptos e competentes para enfrentarmos situações que envolvem fatos e acontecimentos do nosso cotidiano.

Sabemos também que aprendemos com as dificuldades que enfrentamos principalmente se conseguimos superá-las, e quando assim acontece nos tornamos mais competentes para encararmos novas situações, pois ser professor é criar situações de ensino que proporcione aprendizagens significativas, a fim de que os alunos se sintam estimulados a participarem do processo educativo.

Nessa perspectiva, evocamos Bocchese (2002, p.33) que afirma:

[...] para desenvolver as competências necessárias ao ensino, é preciso dar oportunidade para que os alunos-mestres quebrem a cabeça, planejando e executando projetos de ensino em que a aprendizagem dos estudantes se efetive a partir de situações-problema inseridas em práticas sociais, nas quais os participantes estejam envolvidos e interessados.

Diante desse contexto as competências vão se afluando mediante as dificuldades superadas e assim, elencaremos algumas delas enfrentadas pelos acadêmicos, bolsistas do PIBID nas escolas em que o programa é desenvolvido. Eles relataram sobre:

- ✓ A quantidade de alunos com dificuldade de leitura e escrita e até ausência destas em alguns que já se encontram em séries que não mais correspondem à alfabetização (período destinado à aprendizagem da leitura e escrita, especificamente);
- ✓ Comportamentos de professores que não estimulam os alunos a superarem suas dificuldades, pelo contrário, já rotulam como incapacitados para aprender;
- ✓ Comportamentos de alunos que geram conflitos e desrespeitos entre eles e que são ignorados por alguns professores;
- ✓ Falta de percepção de alguns professores das causas das dificuldades de aprendizagem dos alunos, dentre elas a falta de óculos em aluno com um grau elevado, impedindo o aluno de enxergar, chegando a se desestimular em realizar as atividades escolares;

Essas vivências e experiências estão contribuindo para que os alunos-bolsistas façam reflexões da prática pedagógica, a fim de melhor compreenderem possibilidades e limites existentes no magistério.



## **METODOLOGIA: UMA TRAJETÓRIA INOVADORA**

A maior parte das atividades desenvolvidas pelo Programa ocorre através da Pedagogia de Projetos que tem como objetivo proporcionar aos sujeitos envolvidos no processo educativo, maior autonomia para tomar decisões, valorização do trabalho em grupo, desenvolvimento de vínculos de solidariedade e aprendizado constante, contribuindo, assim, para que os acadêmicos-bolsistas trabalhem de forma interdisciplinar através de temas associados à realidade dos alunos das escolas contribuindo, assim a participação da comunidade escolar.

Nesse sentido, Moura e Barbosa (2007, p. 24) afirmam que:

Em uma instituição educacional, assim como em outras organizações, os projetos são desenvolvidos para atender a necessidades internas ou externas, para buscar solução de um problema, para adquirir um novo conhecimento, ou mesmo para aproveitar uma oportunidade, tendo sempre em vista a superação das condições de desempenho da instituição ou do sistema educacional.

Para a concretização do projeto foram selecionadas duas escolas da rede pública municipal de Parnaíba-PI, que denominamos de escola A e escola B. Priorizamos as escolas municipais por atenderem as primeiras séries iniciais, área de abrangência do Subprojeto de Pedagogia e utilizamos como critério o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB – a fim de termos um panorama das escolas do município mencionado. O IDEB amplia as possibilidades de mobilização da sociedade em favor da educação, uma vez que o índice é comparável nacionalmente e expressa em valores os resultados mais importantes da educação que é a aprendizagem e fluxo.

O projeto funciona com a participação de 10 (dez) bolsistas e 1 (um) supervisor de área para cada escola, totalizando 20 (vinte) bolsistas e 2 (dois) supervisores de área sob a coordenação de uma Coordenadora de área que acompanha e orienta o Projeto nas duas escolas conveniadas.

O projeto tem metas que devem ser trabalhadas através de um conjunto de ações distintas e complementares que, estrategicamente, convergem para a atuação interdisciplinar dos acadêmicos-bolsistas, privilegiando a articulação das atividades realizadas nos três eixos de ações.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A contribuição do PIBID para a formação dos acadêmicos/bolsistas tem sido de grande relevância para a sua formação, visto que estão vivenciando ações que envolve o saber, o saber fazer e o saber ser, dimensões necessárias à prática pedagógica.

Os bolsistas relatam fatos e acontecimentos que têm contribuído para sua vida pessoal e profissional que só eles sabem dizer, porque foram eles que vivenciaram essas experiências. Nesse sentido, Bosi (2001, p. 408), afirma que: “Há fatos que não tiveram ressonância coletiva e se imprimiram apenas em nossa subjetividade”. E há fatos que, embora testemunhados por outros, só repercutiram profundamente em nós; e dizemos: ‘só eu senti, só eu compreendi’. Esse sentir e aprender ocorre mediante a participação dos bolsistas nas atividades que constituem a prática pedagógica dos diversos professores dessas escolas, oportunidade ímpar de conhecimento da carreira docente e das ações desenvolvidas pelo o profissional de Pedagogia.

Enumeramos algumas dessas contribuições, apresentadas pelos bolsistas, como:

- ✓ A formação pessoal e profissional;
- ✓ Conhecimento da importância das dimensões didáticas (desenvolvidas no PIBID saber, saber fazer, saber ser);
- ✓ Conhecimento e construção de metodologias inovadoras;
- ✓ Postura ética diante das situações vivenciadas em sala de aula e no espaço escolar;
- ✓ Saber identificar e conviver com as diferenças da comunidade escolar, e em especial, com as peculiaridades dos níveis de ensino, bem como com as dificuldades de aprendizagem dos alunos acompanhados;
- ✓ Saber da importância e contribuição do Planejamento de ensino para a realização das atividades didático-pedagógicas;
- ✓ Saber lidar com alunos com deficiências intelectuais e múltiplas;
- ✓ Identificar dificuldades de aprendizagens dos alunos originadas de problema oftalmológico, de dislexia, hiperatividade, psicomotor, afetivo e psicológico.

Os alunos-bolsistas afirmam, ainda, em seus depoimentos que as ações realizadas nas escolas através do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID têm contribuído para desenvolver competências e habilidades que os tornam:

- ✓ capazes de planejar e realizar atividades didático-pedagógicas, incentivando-os à prática docente;
- ✓ mais seguros, mais éticos, tornando-os cidadãos conscientes dos seus deveres e obrigações com a sociedade, incluindo o compromisso com os alunos da escola em relação à aprendizagem desses alunos;
- ✓ capazes de identificar as diferenças existentes entre as pessoas, em especial, entre os alunos a fim de acolhê-los sem distinção e saber trabalhar as dificuldades de cada um;
- ✓ comprometidos com a docência quanto aos conhecimentos necessários para trabalhar os conteúdos através de metodologias inovadoras, tornando uma aprendizagem significativa;
- ✓ conhecedores da realidade da escola pública, das funções desempenhadas por cada membro da comunidade escolar e da importância das relações entre gestores, professores, alunos e demais funcionários da Escola;
- ✓ indivíduos mais reflexivos e críticos sobre o significado da docência, sobre a prática pedagógica e sobre a relevância da gestão e organização escolar;
- ✓ seres autônomos, pacientes, dinâmicos, motivadores, com capacidade de liderança, competências essenciais para o exercício da profissão docente e de uma convivência grupal, harmoniosa e ética.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Acreditamos que as ações realizadas pelo PIBID tem proporcionado uma melhoria na formação inicial dos alunos das Licenciaturas, em especial, do pedagogo, que deve compreender a importância da qualidade da educação básica, através de práticas metodológicas inovadoras, bem como da necessidade do compromisso que o licenciando deve construir no decorrer de sua formação acadêmica para que sua prática pedagógica seja comprometida com o saber, o saber fazer e o saber ser, dimensões imprescindíveis na construção de alunos, críticos, reflexivos e autônomos.

Desde o início do projeto nas escolas conveniadas estamos sempre trabalhando com as três dimensões citadas anteriormente e observamos que os alunos-bolsistas realizam as atividades planejadas com compromisso e responsabilidade, ou seja, o

PIBID tem instigado nesses acadêmicos-bolsistas um grande estímulo à iniciação docente, como também vivências nas práticas pedagógicas.

A formação de docentes tem sido frequentemente discutida em nossas reuniões de planejamento o que contribui, cada vez mais para a conscientização de que teoria e prática são indissociáveis para o enriquecimento do processo de ensino e aprendizagem, entendo assim, que tudo que fazemos tem objetivos, e que esses objetivos trabalhados como meios é que dão um significado às nossas ações. Portanto, temos que entender que a aprendizagem tem que ser significativa a fim de que o aluno sinta prazer no que realiza.

Em relação à participação das escolas conveniadas neste programa tem ocorrido de forma satisfatória, tendo em vista o envolvimento do corpo técnico, docente e demais funcionários nas atividades proposta pelo PIBID.

Finalmente, acreditamos que esse Programa tem contribuído de forma positiva para enriquecer a formação dos acadêmicos do curso de Pedagogia, visto que o entrelaçamento entre teoria e prática está sendo constantemente discutido e posto em prática através das atividades realizadas pelo projeto nas escolas conveniadas, proporcionando a comunidade escolar, em especial aos acadêmicos-bolsistas a melhoria da sua formação profissional e pessoal, bem como da qualidade da educação básica.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOCCHESI, Jocelyne da Cunha. O professor e a construção de competências. In: ENRICHIONE, Délcia (Org.). **Ser professor**. 2. ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2001.

BOSI, Ecléa. **Memória e sociedade**: lembranças de velhos. 9. ed. São Paulo: companhia das Letras, 2001.

BRASIL, Ministério da educação. Conselho Nacional de Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura**. Brasília, MEC, 1996.

FREIRE, Paulo; SHOR, Ira. **Medo e ousadia**: o cotidiano do professor. 11. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2006.

HERNÁNDEZ, Fernando; VENTURA, Montserrat. **A organização do currículo por projetos de trabalho**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

MOURA, Dácio G; BARBOSA, Eduardo F. **Trabalhando com projetos**: planejamento e gestão de projetos educacionais. 3. ed. Petrópolis; RJ: Vozes, 2007.

SOUZA, João Francisco de; NETO, José Batista; SANTIAGO, Eliete (Orgs.). **Prática pedagógica e formação de professores**. Recife: Editora Universitária-UFPE, 2009.